

GUIA PARA ABRIR UMA Empresa

Parte 2

por Christopher A. Kerosky

Uma vez que você estabeleceu uma firma e deu a ela um nome, você poderá então abrir uma conta bancária. Abrir uma conta bancária é um processo simples na Califórnia; essencialmente, você vai ao banco, conversa uma hora ou menos com um funcionário e preenche alguns formulários requeridos; em alguns dias, você recebe o seu primeiro talão de cheques pelo correio.

No entanto, há alguns procedimentos exigidos pelo banco antes de você abrir uma conta.

Primeiro, você precisa que o governo saiba o nome usado para abrir a conta, ou seja, o seu próprio ou o da empresa. Ao contrário, você poderá estar usando uma marca ou nome fictício já registrado. É necessário registrar o nome de sua empresa junto ao município no qual você pretende operar. Firms individuais e em geral sócios não são registrados com o estado e é necessário somente registrar "declarações de empresa fictícia" junto ao município para informar ao público dos donos ou "principais" da empresa. Se a empresa individual e a empresa por sociedade limitada estão usando o nome registrado atualmente, estas não precisarão registrar a declaração de nome fictício, mas aqueles que estiverem usando um nome diferente no curso da operação da empresa, deverão registrar.

Por exemplo, se o seu nome é Bill Gates e você abre uma firma individual, conhecida como "Software do Bill", em São Francisco, você precisará protocolar uma declaração de nome fictício na prefeitura de São Francisco, a qual deixa o governo e o público saber que "Software do Bill" pertence a você. Da mesma forma, se uma empresa é chamada "Microsoft", mas deseja operar usando o nome "Software do Bill", então tem-se que fazer o protocolo da declaração de nome fictício, informando a todos que esta empresa está usando a marca registrada.

Esse nome é então referido como "operando como"; por exemplo: Bill Gates operando a empresa como "Software do Bill", ou no caso de uma empresa, "Microsoft dba Software do Bill".

Existem regras muito específicas determinando quando você precisa ou não protocolar uma declaração de nome fictício. Se você usar seu nome completo, "Software do Bill Gates", então não será necessário protocolar. Se você usar somente o primeiro nome ou iniciais, tais como: "B.G. Software", então será necessário protocolar. Se você tem sociedade usando o sobrenome dos sócios, vamos dizer "Gates e Trabalhos de Computador", o registro da declaração de nome fictício não se fará necessário. No entanto,

se for o nome de algum outro sócio, mesmo que seja um usando os primeiros nomes – tais como "Computadores do Bill e Steve" – então será necessário o registro.

Obviamente, todo proprietário de empresa acredita que o nome de seu negócio é original e único. Todavia, poderá não ser, quando alguém for registrar a declaração de nome fictício, o município não permitirá o uso de um nome que já está registrado. Antes de registrar o nome fictício, será feita uma busca nos arquivos de registro do município, para certificar-se que o nome ainda não está registrado. Se o seu nome for Bill Gates e você tem a idéia de se estabelecer na Califórnia como "Aple computadores", você pode estar certo que não será permitido.

Depois de registrar o nome junto a prefeitura será necessário publicar a declaração de nome fictício em um "jornal de circulação geral". A prefeitura dá a você uma lista de aprovado. Alguns

jornais são destinados às publicações legais ou são especializados nestes tipos de publicações e o farão com um custo mais baixo do que os jornais de grande circulação. O propósito é formalizar, pelo menos aos assinantes daquele jornal, que você abriu uma empresa, usando o nome determinado.

Estes arquivos de nomes fictícios do condado são importantes sob muitos aspectos. Eles permitem que o consumidor faça reclamações sobre os donos das empresas, que conseqüentemente, não serão identificados. Certamente se for necessário entrar com uma ação judicial contra uma empresa, especialmente se aquela empresa não for uma (corporação) sociedade por cotas de responsabilidade e não usa o nome dos sócios, a pessoa terá que saber quem é o dono e onde intimar-lo da ação em curso.

Por último, o arquivo serve também para assegurar que duas ou mais empresas não usem o mesmo nome no mesmo condado.

Os donos de empresas pequenas precisam que passar por esta formalidade. Por uma, o dono de empresas infringe a lei por não protocolar as suas marcas registradas, e teoricamente, arriscam ser fechados pelo condado (pelo menos temporariamente). Mas existe também um risco de alguém investir tempo, dinheiro e trabalho árduo para construir a reputação do nome, no caso de não estar registrado, o nome poderá ser usado por outra pessoa que poderá se beneficiar de todo o trabalho e esforço dedicado.



Christopher A. Kerosky (Attorney at Law)
415.777.4445 - ckerosky@youradvocate.net